

Relatório Final

Métodos de Programação I

Mestrado Integrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática

Descodificação de uma Sequência Morse



Nome: Leandro Alves

Nº de Aluno: A82157

E-mail: leandrinos54@hotmail.com

Índice

Página 3	Introdução
Página 4	Algoritmo não refinado
Página 5	Algoritmo refinado
Página 8	Descrição do algoritmo
Página 12	Fluxograma
Página 15	Código em C
Página 19	Conclusão

Introdução

Este projeto tem como objetivo solucionar um problema em que é preciso determinar o número de frases possíveis/válidas dando apenas como entrada a sequência de código morse e um dicionário de palavras, sendo ambos introduzidos pelo utilizador do programa.

Para que a resolução deste problema fosse possível, foi essencial compreender o que cada passo do programa teria de fazer recorrendo a um algoritmo bem construído.

Visto que o enunciado do problema não foi explícito à forma como o nosso programa deveria responder no caso de haver a situação de introduzir dados inválidos, isto é, de haver código morse misturado com outros caracteres, palavras em minúscula ou com dígitos/símbolos no dicionário, palavras repetidas, etc.) não foram programadas quaisquer restrições no caso de haver este tipo de dados. No entanto, fica dependente do utilizador o funcionamento correto do programa.

Algoritmo não refinado

- 1-** Ler sequência de código morse.
- 2-** Ler número(n) de palavras que quer no dicionário.
- 3-** Ler as n palavras que o dicionário irá ter.
- 4-** Verificar quais das palavras podem dar início à sequência morse.
- 5-** Percorrer outra palavra e verificar se esta pode ser a seguir à(s) palavra(s) já selecionada(s).
- 6-** Se as palavras já selecionadas completarem toda a sequência morse,ou seja, todos os “.” e “-”, contar uma frase válida. Voltar ao ponto 5 se não tiver percorrido todas as palavras do dicionário.

Algoritmo refinado

1. [programa principal]

1.1. Ler sequência de código morse (*morse_code*)

1.2. Ler número de palavras que quer no dicionário(*n_words*)

1.2.1. Ler palavras do dicionário

1.2.1.1. Para $i \leftarrow 0$ até *n_words* fazer

Ler dicionário(*dict[i]*)

1.4. Inicializar a variável que representa o número de frases válidas

1.4.1. $s_valids \leftarrow 0$

1.5. Chamar a função que irá comparar o dicionário introduzido com a sequência de código morse

1.5.1. *compare* (*n_words*, *dict*, *morse_code*)

1.5.2. Colocar o resultado da função *compare* na variável que representas o número de frases válidas

1.5.2.1. $s_valids \leftarrow compare(n_words, dict, morse_code)$

1.6. Escrever o número de frases válidas(*s_valids*)

2. [Comparar as palavras do dicionário com a sequência de código morse (função *compare*)]

2.1. Inicializar a variável que irá conter o número de frases válidas

2.1.1. $valid \leftarrow 0$

2.2. Percorrer cada palavra introduzida no dicionário

2.2.1. Para $i \leftarrow 0$ até n fazer

convert(*dic*[*i*], *w_conv*)

Se (*strncmp*(*mrs_code*, *w_conv*, *strlen*(*w_conv*)) = 0) então

Se (*strlen*(*mrs_code*) = *strlen*(*w_conv*)) então

valid \leftarrow *valid* + 1

Senão

valid = *valid* + *compare*(*n*, *dic*, &*mrs_code*[*strlen*(*w_conv*)])

Terminar Se

Terminar Se

Terminar Para

2.3. Devolver o número de frases válidas

2.3.1. Devolver *valid*

3. Converter cada palavra do dicionário para código morse (função *convert*)

3.1. Copiar para a variável que irá conter a palavra convertida a código morse

3.1.1. *strcpy*(*aux_w*, "")

3.2. Percorrer todas as letras de cada palavra introduzida no dicionário

3.2.1. Para $i \leftarrow 0$ até *strlen*(*word*) fazer

Caso *word*[*i*] seja

'A' fazer: *strcat*(*aux_w*, "-.")

'B' fazer: *strcat*(*aux_w*, "-...")

'C' fazer: *strcat*(*aux_w*, "-.-.")

'D' fazer: *strcat*(*aux_w*, "-..")

'E' fazer: *strcat*(*aux_w*, ".")

'F' fazer: *strcat*(*aux_w*, "-.-.")

'G' fazer: *strcat*(*aux_w*, "-.")

'H' fazer: `strcat(aux_w, "....")`
'I' fazer: `strcat(aux_w, "..")`
'J' fazer: `strcat(aux_w, ".—")`
'K' fazer: `strcat(aux_w, "-.-")`
'L' fazer: `strcat(aux_w, ".-..")`
'M' fazer: `strcat(aux_w, "-")`
'N' fazer: `strcat(aux_w, "-.")`
'O' fazer: `strcat(aux_w, "-—")`
'P' fazer: `strcat(aux_w, "-.-")`
'Q' fazer: `strcat(aux_w, "-.-")`
'R' fazer: `strcat(aux_w, "-.-")`
'S' fazer: `strcat(aux_w, "...")`
'T' fazer: `strcat(aux_w, "-")`
'U' fazer: `strcat(aux_w, "-.-")`
'V' fazer: `strcat(aux_w, "...-")`
'X' fazer: `strcat(aux_w, "-.-.-")`
'Y' fazer: `strcat(aux_w, "-.-.-")`
'W' fazer: `strcat(aux_w, "-.-")`
'Z' fazer: `strcat(aux_w, "-.-.")`
Outra coisa: Devolver 0

Terminar Para

Descrição do algoritmo

O exemplo que se segue, serve para poder descrever o algoritmo detalhadamente, para se ficar a entender como o programa em C funciona.

Assumindo que introduzimos uma sequência de código morse correspondente à palavra “CAIXA”. Tendo, assim, uma string que contém aos seguintes pontos e traços:

C | A | I | X | A
 - . - . | . - | . . | . . - | . -
 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Agora iremos introduzir 5 palavras no dicionário. Sendo este uma matriz, cada palavra ficará em cada linha e em cada coluna ficará cada letra.

Como podemos repetir sempre a mesma palavra, as combinações possíveis, ou seja todas as combinações mesmo aquelas que não fazem sentido, com este dicionário é $5^5 = 3\ 125$.

I \ J	0	1	2	3	5
0	C	A	I		
1	C	O	P	O	
2	A	I			
3	M	E	S	A	
4	X	A			

Fazendo isto, acabamos a etapa 1.3.1.1 do algoritmo refinado.

Depois disto, segue-se a chamada da função *compare*, que tem como parâmetros o número das palavras do dicionário (*n_words*), dicionário introduzido (*dict*) e a sequência de código morse (*morse_code*).

Nesta primeira chamada, a função será feita da seguinte forma:

`compare(5, dicionário introduzido, sequência de código morse)`

Nesta função, será declarado:

- Uma nova string, chamada *w_conv*, que irá conter uma das 7 palavras do dicionário convertida a morse.
- Uma variável do tipo inteiro (*valid*) que irá contar o número de frases válidas formadas pelo dicionário.
-

Na etapa 2.2.1 do algoritmo refinado, o ciclo “para” começará com a primeira palavra do dicionário, ou seja “CAI”.

De seguida, o programa chama a função *convert* que irá receber a string “CAI” e convertê-la-á para código morsa da seguinte forma:

1º- O programa “limpa” a variável *aux_w* pois esta é que irá conter a palavra “CAI” convertida a morse.

2º- O programa entra nos ciclos e ao encontrar o carater “C”(o primeiro caratér da palavra “CAI”) copia para a variável *aux_w* o equivalente em código morse “-.-”.

3º- Como não chegamos ao final da palavra, o programa volta a entrar nos ciclos mas desta vez irá procurar o caratér “A” e concatenar o equivalente a morse “.-” na variavel *aux_w*.

4º- Repetição do passo 3 mas com o carácter "I".

5º- Como a palavra "CAI" chegou ao fim, o ciclo "para" acaba.

Temos a palavra "CAI" convertida a morse "-.-.-.." na variável `aux_w`.

Agora voltamos à função *compare* e continuamos onde tínhamos parado pois agora já podemos comparar a palavra "CAI" com o código morse.

Verificamos se o código morse e o morse resultante da palavra "CAI" são iguais até à posição 7, exclusive, visto que a palavra "CAI" convertida só tem 7 caracteres. Nesta verificação, acabamos por concluir que os dois códigos morse são iguais, portanto "CAI" é uma palavra válida.

Sendo assim, avançamos para a próxima instrução do código.

Aqui, verificamos que o tamanho do morse da palavra "CAI" não é igual ao tamanho da sequência morse, logo o programa avança para o senão.

Nessa parte, o programa chama a primeira recursividade da função *compare* com os seguintes parâmetros:

compare(5, dicionário introduzido, código morse a partir da 7ª posição)

Na primeira recursividade da função *compare*, o programa começa a verificar palavra a palavra e a ver quais delas podem completar ou não (se não volta a chamar uma nova recursividade da função *compare*) esta nova parte do código morse.

Sabemos que “CAI” e “COPO” não podem ser pois um ‘C’ é “-.-” \neq de “..-” (nova parte do código morse após termos descoberto que “CAI” era uma palavra válida).

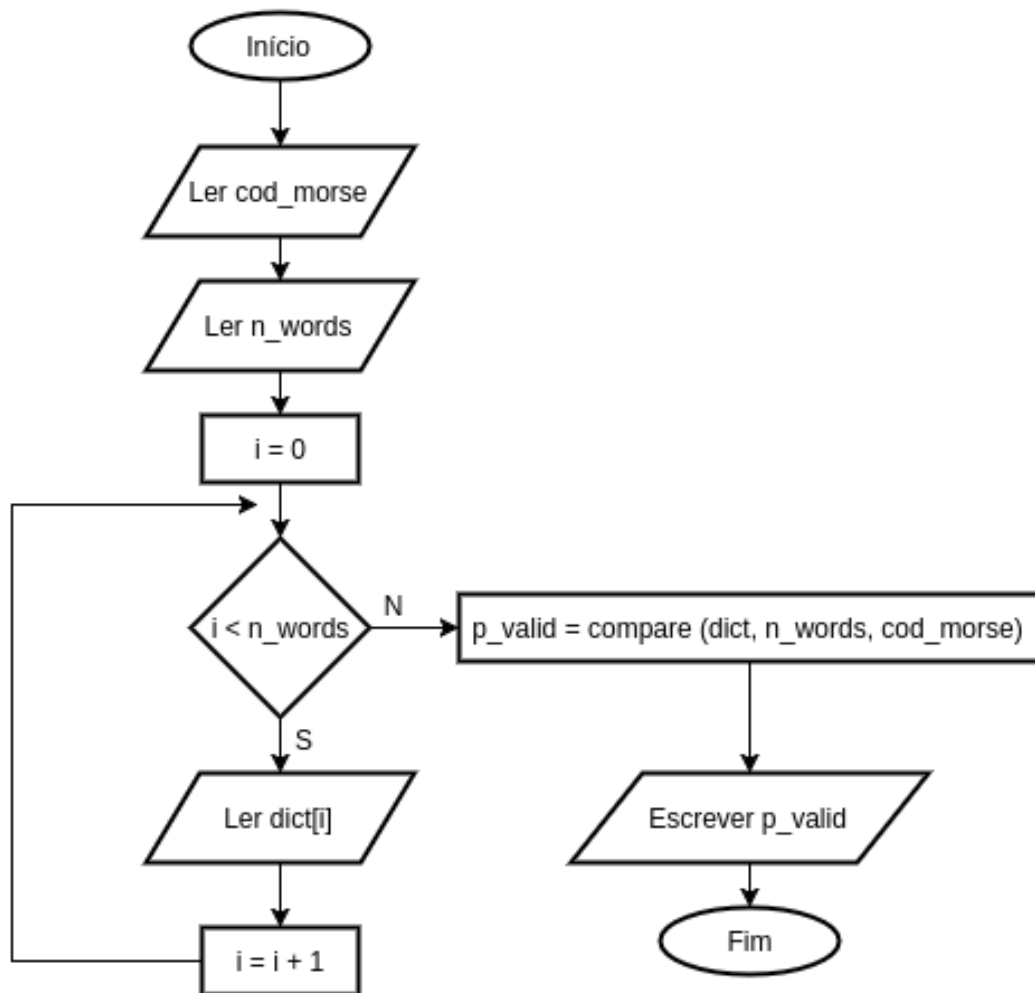
Sabemos também que “AI” e “MESA” não podem ser uma vez que ‘A’ é “.-” e ‘M’ é “--”, ou seja, são diferentes de “..-”.

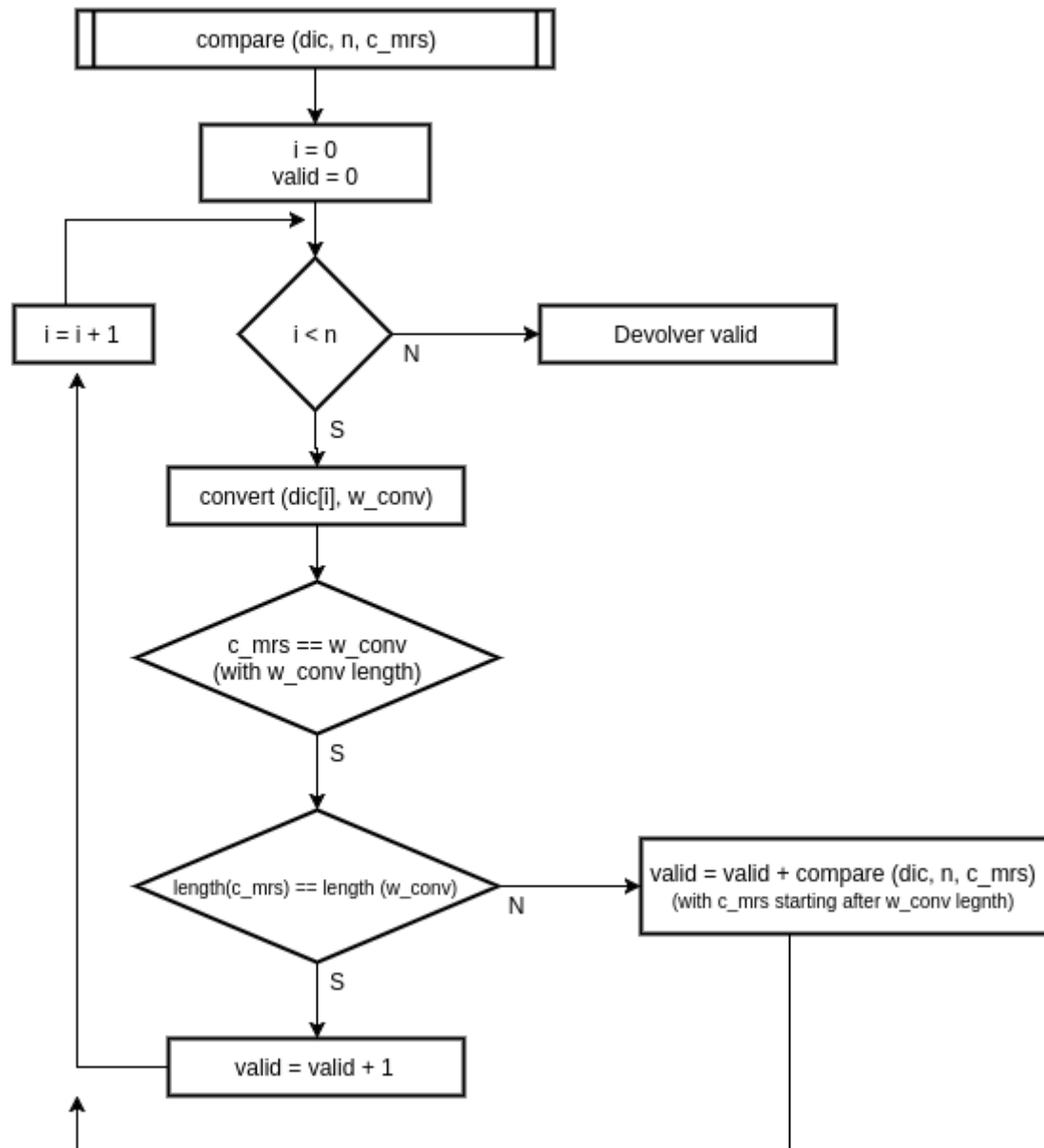
Concluimos que a única palavra que completa a nova sequência morse é “XA”, portanto o programa devolve $\text{valid} = 1$ para a função `compare`.

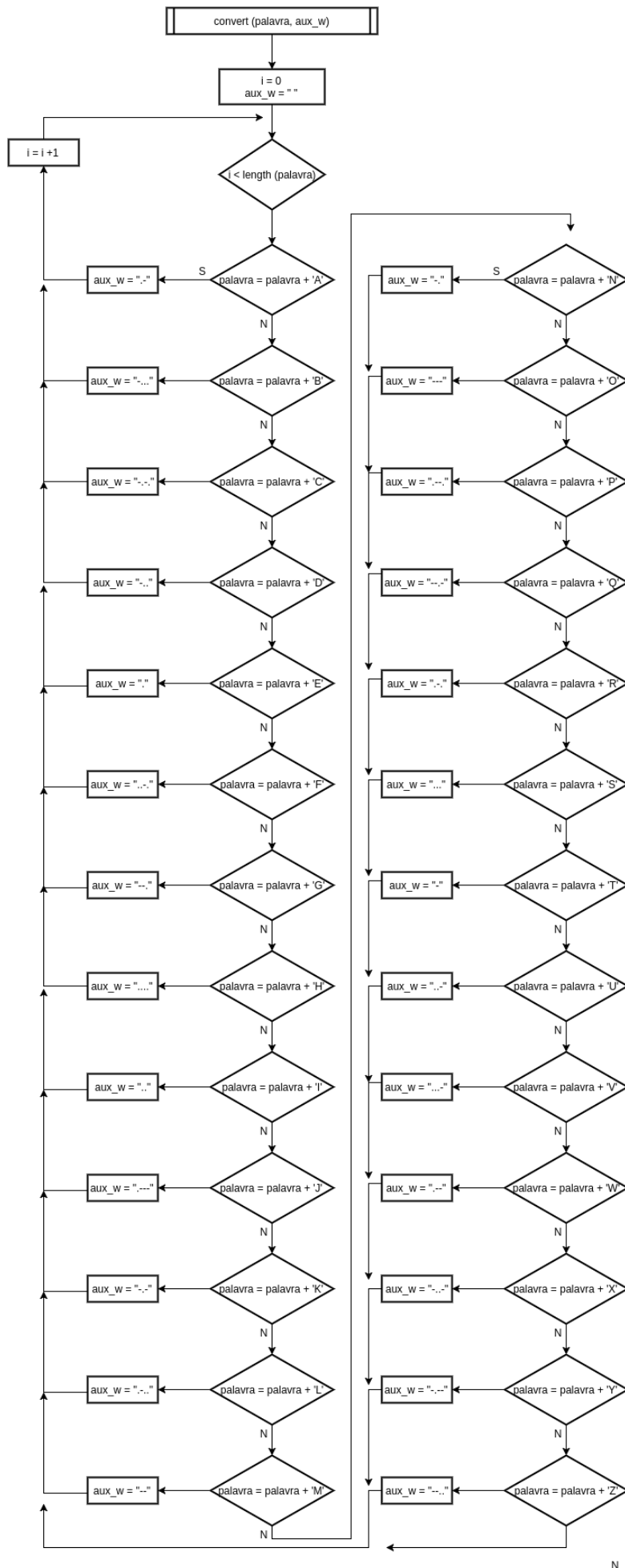
Entretanto, na função `compare` foi-se verificando se o resto das palavras do dicionário poderiam iniciar a sequência morse inicial. Como mais nenhuma podia iniciar a sequência morse, $\text{valid} \leftarrow 0$ (pois `valid` era inicialmente 0) + 1 (este valor é aquele que a primeira recursividade devolveu).

Conclui-se que o número de frases válidas é 1, ou seja, “CAI” + “XA” forma uma frase (palavra, neste caso) válida.

Fluxograma(s)







Código em C

```
/* PROJECT MIETI 2016/2017 Métodos de Programação I */
/* Made by: Leandro Alves nº A82157 */
/* Last edit: 14/01/2017 */
/* FINAL VERSION */

#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>

int convert(char *word, char *aux_w){
    //Scroll through all the letters of the word and convert the whole word to morse

    int i;

    strcpy(aux_w,""); // "Clean" the variable before using it
    for (i=0;i<strlen(word);i++){
        //Enter each letter of the word to be converted and as we move from letter

        switch(word[i]){
            //to letter until we reach the end of the word we are converting and joining them

            case 'A': strcat(aux_w,".-"); break;
            case 'B': strcat(aux_w,"-..."); break;
            case 'C': strcat(aux_w,"-.-."); break;
            case 'D': strcat(aux_w,"-.."); break;
            case 'E': strcat(aux_w,"."); break;
            case 'F': strcat(aux_w,"..-."); break;
            case 'G': strcat(aux_w,"--."); break;
            case 'H': strcat(aux_w,"...."); break;
            case 'I': strcat(aux_w,".."); break;
            case 'J': strcat(aux_w,"---."); break;
            case 'K': strcat(aux_w,"-."); break;
            case 'L': strcat(aux_w,".-.."); break;
```

```

    case 'M': strcat(aux_w,"--"); break;
    case 'N': strcat(aux_w,"-."); break;
    case 'O': strcat(aux_w,"---"); break;
    case 'P': strcat(aux_w,".-."); break;
    case 'Q': strcat(aux_w,"--."); break;
    case 'R': strcat(aux_w,".-."); break;
    case 'S': strcat(aux_w,"..."); break;
    case 'T': strcat(aux_w,"-"); break;
    case 'U': strcat(aux_w,"..-"); break;
    case 'V': strcat(aux_w,"...-"); break;
    case 'X': strcat(aux_w,"-.-"); break;
    case 'Y': strcat(aux_w,"-.-"); break;
    case 'W': strcat(aux_w,"---"); break;
    case 'Z': strcat(aux_w,"---"); break;
    default: return 0; //Return 0 if a character isn't found
  }
}
}

int compare(int n, char dic[][101], char *mrs_code){
  char w_conv[101];
  int i,valid=0;

  for(i=0; i<n; i++){
    convert(dic[i],w_conv); //Converts each word of the dictionary to morse

    if(strncmp(mrs_code,w_conv,strlen(w_conv))==0){
      //If the translated word is the same as the morse code to the indicated position
      //advances to the following line
      if (strlen(mrs_code)==strlen(w_conv)){
        //If the whole morse code is the same as the converted word

```



```
        valid++;          //The valid variable takes the value of valid + 1
    }else{
        valid=valid + compare(n,dic,&mrs_code[strlen(w_conv)]);
    //Calls the function again and does the same but from the end of the word
    //found
    }
}

//If there is no correspondence continues to the next word
} //end of the loop
return valid; //Returns the number of valid sentences found
}

void main(){
    int n_words=0;        //number of words.
    int i;
    int s_valids=0;        //number of possible sentences
    char morse_code[1001];
    char dict[10001][101];
    scanf("%s",morse_code); // Read morse sequence.
    scanf("%d",&n_words); // Reads number of words to put in the dictionary
    for(i=0;i<n_words;i++)
        scanf("%s",dict[i]);
    //Reads all words to put in the dictionary until you reach the limit(n_words)
    s_valids=compare(n_words, dict, morse_code);
    //Calls the function that will compare the dictionary and the morse sequence
    //and places the result in s_valids.
    printf("%d",s_valids); // Print number of possible sentences
}
```


Conclusão

O problema foi solucionado com sucesso através do uso da recursividade, o que permitiu testar as frases válidas ignorando um largo número de combinações que não dariam resultado.

A implementação em C deste problema, ao contrário do algoritmo, foi o processo mais trabalhoso e demorado, nomeadamente na implementação da recursividade da função que compara as palavras com o código morse. Tive dificuldades a implementar esta função recursiva pois requereu mais trabalho e dedicação do que as restantes funções que, pelo contrário, foram fáceis de construir.